

Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro

REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA - JORNADAS DE PARCERIAS

No âmbito da “Rede de Clubes Ciência Viva na Escola”, continuam a decorrer Jornadas de Parcerias em Centros de Ciência Viva (CCV) por todo o país.

Na sétima Jornada de Parcerias, que teve lugar na Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, no dia 8 de fevereiro, estiveram presentes aproximadamente 75 instituições, entre escolas/agrupamentos, institutos de investigação, museus e outras possíveis entidades parceiras e autarquias.

A sessão teve início com uma apresentação por parte da Dra. Rosalia Vargas, Presidente da Agência Nacional Ciência Viva (CV), do Dr. Pedro Pombo (Diretor da Fábrica CV de Aveiro), do Dr. José Vítor Pedroso (Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação-DGE), do Dr. José Ribau Esteves (Presidente da Câmara Municipal de Aveiro) e do Professor Doutor Paulo Jorge Ferreira (Reitor da Universidade de Aveiro).



Durante a apresentação, foi realçada a importância dos Clubes Ciência Viva na Escola. Estes Clubes são espaços que permitem envolver todas as áreas do conhecimento, fomentando a interdisciplinaridade e a relação entre os vários ciclos de ensino; pensar e fazer ciência, seja no espaço físico escolar, no espaço das entidades parceiras, ou em outros espaços físicos aos quais alunos e professores acedam; desenvolver atividades curriculares atrativas e significativas para todos os alunos; estabelecer parcerias reais e duradouras com investigadores, com autarquias, com museus e com qualquer instituição que esteja disponível

para colaborar com os professores nesta missão de motivar os alunos para a Ciência. Além disso, a partir do momento em que cada Clube Ciência Viva na Escola começar a abrir as portas à comunidade, partilhar as suas experiências com outras escolas, estiver recetivo para crescer dentro e fora da escola e assim tornar a Ciência realmente “viva”, a Rede de Clubes estará a ganhar alicerces para que haja uma partilha nacional de experiências e atividades. O envolvimento efetivo entre a comunidade escolar e a comunidade científica e tecnológica resultará numa melhoria da educação científica dos alunos, sem acrescer horas de trabalho aos professores, uma vez que deve ser desenvolvido no contexto curricular. Estes aspetos, e muitos outros, foram abordados na apresentação e retomados durante o debate que se seguiu.

Ainda durante a manhã teve lugar um debate entre diretores escolares e coordenadores dos clubes, investigadores, profissionais de instituições diversas e autarcas. O debate foi muito participado e possibilitou que fossem esclarecidas dúvidas, consideradas dificuldades, partilhadas experiências e ponderadas parcerias.



A diversidade de Clubes, muitos ainda numa fase de planificação, outros já numa fase de implementação, é significativa. Para exemplificar, destacam-se dois exemplos: um clube que está a ser iniciado no presente ano letivo mas que já tem bem definidos o tema (um problema ambiental da região), as várias disciplinas envolvidas e as parcerias necessárias, tudo no contexto do currículo e no quadro da flexibilidade e autonomia; outro clube, já com vários anos de existência e que agora integra a “Rede de Clubes Ciência Viva na Escola”, que pretende continuar o trabalho já desenvolvido e ampliá-lo, envolvendo mais parcerias e promovendo a divulgação das suas atividades.

Os representantes das várias instituições presentes, tais como Centros de Investigação em vários domínios, Universidades, Museus, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias, mostraram-se totalmente recetivos às solicitações das escolas e interessados em colaborar nos clubes. Ofereceram os seus espaços para desenvolver atividades, disponibilizaram-se para se deslocar às escolas e, mais importante, para se reunirem com os professores coordenadores dos clubes e planificarem atividades para realizar ao longo do tempo e em função do currículo dos alunos, tendo em vista a criação de parcerias sólidas.

Esta interação escolas-instituições prolongou-se durante o almoço, tendo sido trocados contactos e muitas ideias.

Ao longo da tarde foram dinamizadas Oficinas Pedagógicas por profissionais da Fábrica CCV de Aveiro. As Oficinas intitulavam-se “Robótica@Escolas”, “Biologia para Todos”, “Ótica & Holografia nas Escolas”, “AulasLab” e “Química Alimentar”.



As Oficinas despertaram muito interesse nos participantes, pois vão ao encontro de temas que estão previstos em vários clubes e as atividades dinamizadas podem ser desenvolvidas em espaços escolares ou noutros espaços, como nos CCV ou laboratórios de Universidades.

Foi um dia de trabalho muito intenso e produtivo!

Seguem-se as Jornadas de Parcerias em Coimbra, dia 15 de fevereiro, e em Estremoz, dia 1 de março.